



AVALIAÇÃO DE NUTRIENTES NO SOLO APÓS CULTIVO DE MILHO ADUBADO COM COMPOSTOS ORGÂNICOS

Paulo Sergio Sugawara e Luciana Maria de Lima (ldu.lima@gmail.com)

RESUMO:

Introdução: Diante da economia atual o produtor rural deve estar sempre atualizado e em busca de novas tecnologias para reduzir custos nas lavouras. A análise química do solo é uma grande aliada nesta redução de custo, pois, permite planejar o que e quanto se aplicar de cada fertilizante no solo. Ainda buscando minimizar os custos, com o uso de compostos orgânicos, encontrados na própria propriedade, estes podem ser utilizados como substitutos totais ou parciais dos fertilizantes químicos. **Objetivo:** avaliar o residual de nutrientes no solo após a colheita do milho adubado com compostos orgânicos incorporados e não incorporados ao solo. **Metodologia:** O experimento foi instalado na área experimental da Fundação Carmelitana Mário Palmério (Fucamp), localizada no município de Monte Carmelo-MG. O delineamento experimental empregado foi em blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: fundo de granja incorporado ao solo, fundo de granja não incorporado, composto orgânico incorporado ao solo, composto orgânico não incorporado e uma testemunha com fertilizante mineral, realizados antes da semeadura do milho AG 1051. Após colheita do milho amostras de solo foram coletadas na profundidade de 20-40 cm para análise do residual de nutrientes no solo. **Resultados:** Para os nutrientes P, Mg e Ca não houve diferença significativa entre os tratamentos com exceção para o K que obteve maiores teores com o uso de fundo de granja incorporado ao solo alcançando o teor de $0,30 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$, apresentando diferença de $0,10 \text{ cmol}_c \text{ dm}^{-3}$ em relação ao fertilizante químico e demais tratamentos. **Conclusão:** A adubação com fundo de granja apresentou aumento significativo do residual de potássio no solo em relação ao tratamento com fertilizante químico e os demais tratamentos, porém, não houve diferença significativa para os demais nutrientes, após a colheita do milho adubado com compostos orgânicos incorporados e não incorporados ao solo.



PALAVRAS-CHAVE: *Zea mays*; Adubação orgânica; residual de nutrientes no solo; Capacidade de troca de cátions (CTC).